

# ARAZÃO



Orgão do Partido Republicano Português

DIRETOR POLITICO—Manuel Paulino Gomes

Secretario da Redação—Dr. Gabriel da Fonseca

Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados

ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$; semestre, \$50.

Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.

PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$04 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, \$06 a linha.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade do

CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO

ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Manuel de Medeiros Junior

Editor—Joaquim Maria Gregorio

Endereço telegráfico—**Arazão**—Aldegalga

A correspondencia deve ser dirigida ao diretor.

Redação e Administração—R. Tenente Valadim, 4, Aldegalga

Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis, 126, 2.º—Aldegalga

## A Associação Comercial, a Camara e o Partido Republicano Português

Não lemos. Confiamos, no entanto, naquilo que nos disseram e isso basta para que venhamos levantar uma calunia que, envolvendo a camara e o Partido que representamos, procura intrigar-nos com a Associação Comercial desta vila. Antes, porém, de iniciarmos a desafronta seja-nos licito afirmar que mãos ocultas tem operado, a par de outras bem conhecidas, toda a serie de mentirosas afirmações que o papel evolucionista tem dado á luz. Dizemos mãos ocultas, não porque as não conheçamos já, mas porque, *por enquanto*, ficam desconhecidas para todos os nossos leitores. Em ocasião oportuna lhe estamparemos aqui o nome para que se certifique de que temos conhecido todo o seu manejo de sapa de hoje e de sempre.

Adeante. Publicamente se tem afirmado que a Camara Municipal tem, sempre que pode, procurado desconsiderar a Associação Comercial. Dizemos que o numero ultimo do papel das calunias publicava tal asserção. Vamos provar o contrario. Alem do que tem saído de varias reuniões daquela Associação e que, por serem questões internas, não podemos provar cabalmente, existem actos publicos que bem demonstram o que vamos dizer. Quanto á Camara Municipal—porque do odio votado ao Partido pela maioria da Associação nem é bem falar—já por três vezes que aquela corporação, a mais importante do concelho, se lhe dirige oficialmente. Da primeira vez enviou-lhe um officio sobre assunto que lhe interessava. Não obteve resposta. Segundo officio sobre o mesmo assunto e teve a mesma sorte. Tinha a camara deliberado não mais se dirigir á Associação sobre aquele assunto quando foi publicado um decreto que muito e muito prejudicava a classe chacineira desta vila. A Associação Commercial deliberou pedir á Ca-

mara que intervisse junto do governo no sentido de se conseguir a sustação ou revogação do decreto referido. Como responderam a Camara e o Partido Republicano Português? E isso que vamos dizer e que todos ficarão sabendo: A Camara que pela ocasião do Imposto Caes sofreu colectiva e pessoalmente os mais baixos insultos daquela classe, que andava a toda a hora com o pensamento em ter que se defrontar pela maxima violencia com os representantes dessa mesma classe, esquecendo tudo o que creaturas até sem moral e sem vergonha lhe despejavam por cima, traiçoeiramente e aos magotes, já se vê; a Camara que não obtivera resposta a dois officios seus sobre assunto de interesse para a Associação Commercial, o que se dera havia bem pouco tempo ainda, limitou-se a estranhar a esta Associação o seu procedimento, oferecendo, no entanto o seu prestimo para o que preciso fosse. E fez tudo a Camara. Representando-a foi a Lisboa o nosso director que, se bem nos lembra, era ao tempo presidente da comissão executiva e, juntamente com representantes da industria interessada, que nessa ocasião talvez não vissem com bons olhos ainda o Sr. Dr. Paulino Gomes e com a presença e influencia do illustre deputado Ramos da Costa, deixou tudo resolvido da melhor forma para os peticionarios.

Mas a comissão de que faziam parte—se a memoria nos não falha—o Sr. Izidoro Maria de Oliveira e Francisco da Costa Rodrigues e outros cujos nomes nos não lembra, faziam-se acompanhar duma extensa mensagem que havia de ser lida pelo nosso director perante o ministro respectivo.

Não o sabe a Comissão que lá foi, não o sabe a Associação Commercial, não o sabe ainda a propria classe interessada dos chacineiros, mas vai-o ficar sabendo, essa mensagem era obra

do nosso proprio director. Jamais o diriamos, se não vissemos como pretendem intrigar-nos os rancorosos politicos do evolucionismo local. Não precisamos de publicar as nossas acções para que no-las gabem. Mas neste momento mal faríamos se nos calássemos. O nosso director é o presidente da comissão municipal do Partido Republicano Português em Aldegalga. Ocupa, por conseguinte, o primeiro lugar, hierarquicamente falando, em todo o concelho. Tem, por isso mesmo, responsabilidades grandes nos seus actos politicos perante o Partido que representa uma enorme maioria.

Procurado pelo Ex.º Sr. Antonio Lourenço Gonçalves, digno escrivão de direito nesta comarca, uma noite em que o Ex.º Sr. Izidoro Maria de Oliveira e outros lhe solicitaram a manufactura da mensagem, prestou-se imediatamente a, com aquele seu amigo, organizar a representação, devendo, no entanto, sempre figurar o nome do sr. Gonçalves como seu autor. Embora revele imoestia diremos, por ser verdade, que na propria presença do nosso director foi grandemente elogiada a mensagem que produziu bom efeito no ministerio, sem que uma vez só o nosso director desse a perceber que ela era obra sua. Invocamos para prova o testemunho dos membros da comissão.

Era uma classe importante da terra—senão a mais importante—que se achava em via de ser prejudicada e, por isso, tanto a camara como o Partido Republicano Português, esquecendo, *de momento*, notem bem, todos os agravos e infamias, prestou-lhe o seu valioso concurso, consciões uma e outro, de que praticavam um dever.

E como agradeceu a Associação Commercial? O mais ingratamente possível. Torna a camara a dirigir-se-lhe, o que já fez duas vezes, e aquela associação persiste em não responder e, não contente com isso, difama e injuria a camara perante o proprio governo. Que nos desmintam se são capazes. A isso os emprazamos desde já.

## NOTA SEMANAL

### A Republica e o Povo

*Na gloriosa manhã de Cinco de Outubro de 1910 foi instituído em Portugal o regimen vigente. O povo português, agrihoadado por todas as formas a sua liberdade, espesinhados os seus direitos, suspirava, dia a dia, pela sua completa libertação. A politica geral do país, entregue ás mãos de individuos sem escrupulos, seguia uma desorientação de tal forma prejudicial para a integridade pátria, que os homens de valor intelectual e moral se viram obrigados a sair do remanso em que viviam para fazerem uma forte opposição á marcha dos negocios publicos.*

*O povo que, em todos os transees dificeis da vida nacional, soube pela sua imposição, salvar o país das derrocadas a que, por vezes, esteve sujeito, mais uma vez se colocou ao lado dos defensores dum regimen de moralidade e de honestidade contra o regimen de oprobrio e de vergonha a que vinha assistindo. Anceia o povo pela existencia duma forte democracia, ampla de deveres e direitos mútuos. A Republica tem em grande parte, satisfeito as suas ambições. As dificuldades quasi insuperaveis em que a monarchia lhe deixou a direção dos negocios patrios não tem permitido que se complete a obra de emancipação e de libertação a que o povo tem jus. Ela virá, no entanto. A conflagração europeia mais nos vem atrazar a marcha de progredimento que os governos da Republica encetaram. Não é tarde. A Republica ha-de cumprir a sua palavra e, nesse dia que auguramos não vir longe, ela será bemálla pelo povo que a creou e a tem defendido constantemente.*

P. G.

## Administração

Os actos eleitorais que em breve se realizam no país devem merecer a maior atenção de todo o corpo eleitoral. Do seu resultado dependerá a melhor ou peor administração dos distritos, dos municipios e das

paroquias. A eleição administrativa tem um caracter moralizador do cidadão, que só não vê quem de todo em todo não quiser ver. Chama os eleitores ao cumprimento dos seus deveres civicos. Dá-lhes a garantia de delegar em quem virem mais competente para dirigir a administração local e nesse direito, por eles proprios conquistado com a proclamação da Republica, reside a soberania nacional. E' o povo soberano, escolhendo, por si, directamente, os seus administradores. Os que não votarem, delegam. Os que votarem mal, sujeitam-se. Os que votarem bem podem orgulhar-se de terem cumprido o seu dever. Não reunir as comissões republicanas para escolher os seus candidatos. De aqui os exortamos a que procedam a essa escolha com todo o cuidado. Façam recair os seus votos prévios em cidadãos de republicanismo, honestidade e boa vontade bem demonstrados. Não se iludam com quem aparecer mais bem falante ou mais janota. Votem em republicanos. Votem em homens honestos. Votem em quem tiver um programma municipalista completo e detalhado. O municipio e a parochia não devem servir de degrau para qualquer subir ou descer. Em Paris, por exemplo, ha velhos socialistas que só se dedicam a questões municipais. Paul Brousse foi durante cerca de vinte anos conselheiro municipal e tratou por tal forma os assuntos do seu cargo que a sua opinião era quasi indiscutivel. O velho socialista não fizera do seu lugar de eleição um lugar de vaidade, mas de trabalho, para bem servir os seus eleitores. E' o que se torna necessario fazer em Portugal: criar quem tenha amor aos lugares, não os abandonando e servindo-os com o voto do povo e pelo amor que dedique ao povo. Só assim haverá uma administração municipal capaz de bem desempenhar a sua missão.

(De «O Mundo»).

## Camara Municipal

### COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão ordinaria de 4 de outubro.

Presidencia—Antonio Cristiano Saloio. Assistencia: Joaquim T. Castanheira Sobrinho e José da Silva Lino Vareiro.

#### Deliberações

Satisfazer uma requisição enviada pela professora oficial Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Benilde Augusta de Magalhães e Menezes;

Autorisar Maria de Oliveira a colocar uma grade de ferro com as dimensões de 1.<sup>m</sup>65 por 0.<sup>m</sup>65 no cemiterio desta vila;

Autorisar Alice Marques Serra a construir um jazigo com 2.<sup>m</sup>×2.<sup>m</sup>35 no cemiterio desta vila;

Pôr em arrematação a construção dum caño de esgoto no beco da Rua João de Deus, desta vila.

### CARTEIRA ELEGANTE

#### Aniversarios

Fazem anos:

Hoje a menina Gertrudes Távares Rodrigues Anunciação, filhinha do nosso assinante e correigionario Candido José Rodrigues de Anunciação, digno amanuense da Administração deste Concelho;

—Amanhã a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Mariana Rita Soeiro de Almeida, illustre esposa do nosso presado amigo Manuel Neves Nunes de Almeida e o Sr. Domingos Mendes.

—Na quarta feira a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Emilia Alves Moutinho, illustre esposa do nosso particular amigo e assinante Antonio Julio Pereira Moutinho, digno escrivão de direito aposentado;

—No sabado o nosso presado amigo e assinante Diogo Rodrigues de Mendonça, honrado proprietario desta vila. As nossas felicitações.

#### De regresso

Encontram-se já nesta vila de regresso de ferias os nossos presados amigos Manuel de Medeiros Junior, digno professor da escola oficial masculina Dr. Celestino de Almeida e Victor Fernandes Guerra, digno professor da escola oficial masculina Conde Ferreira.

#### Visita

De visita a seus Ex.<sup>mos</sup> paes e sogros vimos na passada semana nesta vila a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Carolina Ventura e seu illustre esposo o nosso particular amigo Carlos Loureiro.

### Palestras Cientificas

#### Abcessos articulares

De todos o microorganismos que existem dessemipados no mundo, o peor d'eles é, sem duvida, o bacilo da tuberculose. Todavia, a minha afirmação não é gratuita. Para o provar dir-lhes-hei que não respeita orgão nenhum. Tem, é claro uma certa afinidade para uns determinados orgãos o que, aliás é um grande erro, erro que todos nós devemos combater até os fazer desaparecer. Na realidade são os pulmões os principais martires do bacilo tuberculoso, mas outros ha que tambem não são menos honrados com a sua hospitalização. Entre estes está a laringe que é depois dos pulmões, o orgão mais atacado. A virulencia d'esta bactéria, a que se chama «bacilo» devido á sua forma alongada, parecida com um bostonete (um panolindrico); é tal que nem sequer respeita os ossos!

Quereis que o prove?

Fa-lo-hei da melhor vontade, pois que o saber a todos é util, e, eu não aspiro a outra coisa senão ensinar ao Povo das aldeias, áquele Povo que não teve a felicidade de se instruir, áquele Povo que se não fôra a sua ignorancia tão feliz poderia hoje viver, áquele Povo que amanhã terá de elevar Portugal á altura das mais elevadas nações Europeas, assuntos que lhe sejam, sob todos os pontos de vista, uteis e interessantes. Pena é que seja só nesta canpanha contra a ignorancia e não veja enfileirar a meu lado pessoas que disponham de suficientes conhecimentos científicos para o fazer (talvez melhor do que eu). Ordinariamente, quando um homem d'estes escreve, preocupa-se com o estilo poetico dos seus escritos e escreve, escreve para quem? Para ninguém visto que o Povo não possui os conhecimentos necessarios para o compreender e os outros que o podem compreender nada aproveitam porque já são conhecedores do assunto.

Mas, levado por esta divagação, fu-

### QUADRAS

Porque me olhas com desdem?  
Por te pedir um só beijo?  
Nas faces nada coradas  
Não existe sinal de pejo.

Disseste-me a rir um dia  
Num alegre devaneio  
Que o meu retrato ofendia  
Teu formoso e niveo seio.

Os caracões que possues  
Dos meus tão feios cabelos  
São cadeias com que alcanço  
O melhor dos meus anhelos.

1907.

PAULINO GOMES.

gi do assunto que me propunha tratar e como o espaço que me resta já não é muito, volto a ele sem mais demora.

Levado pelo sangue, o bacilo da tuberculose chega ás epífise (extremidades dos ossos), onde se aloja, produzindo alterações mais ou menos extensas. O tecido osseo é alterado e formam-se varias granulações que dão origem a tuberculos que ou permanecem no interior dos ossos ou fazem saliencia á superficie deles. Neste caso podem vir fazer saliencia dentro da articulação a que pertence o osso em questão ou na priferia desta. E' claro que em ambos os casos se sente uma dor mais ou menos intensa que, se é no membro inferior, nos pôde impedir de caminhar. Todavia, por vezes, e é o caso que nos interessa, os tumores transformam-se em «pus» (materia). Estamos em presença d'um abcesso articular. O que consideramos até aqui não passava de simples tumor. E, digo simples tumor porque este é muito menos perigoso do que o abcesso cuja gravidade ainda pôde aumentar quando se abre a superficie do corpo porque então aos bacilos da tuberculose vão se juntar, principalmente se o individuo é pouco esmerpulososo com a sua hygiene, outros microorganismos que vão complicar a infecção, e torna-la, por vezes, impossivel de se enviar.

Lisboa, 28 de setembro de 1916.

DR. ANTERO SEABRA.

### Ecos e Noticias

#### Administrador do concelho

Foi exonerado de administrador deste Concelho o Sr. José Trindade Correia.

#### Necrologia

Faleceu na passada semana nesta vila o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Manuel de Jesus Calado. Deixa viuva a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Adelaide Marques Calado a quem endereçamos a expressão sincera dos nossos pesames.

#### Aniversario da Republica

Por motivo do sexto aniversario da implantação da Republica promoveram-se nesta vila varias manifestações de regosijo, iluminando a Camara Municipal a sua fachada e embandeirando todos os edificios publicos e alguns particulares.

#### Instrução

Tomou na passada quarta feira posse do cargo de professora do 2.<sup>o</sup> logar da escola oficial do sexo masculino (Conde Ferreira) desta vila a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Ana Raquel Coutinho Machado, nomeada pela digna Comissão Executiva da Camara Municipal deste Concelho em sessão ordinaria de 27 de setembro ultimo.

—Devem abrir amanhã as escolas officiais primarias deste concelho.

#### Joaquim de Almeida

Consta nos que um grupo de habitantes desta vila vaq representar á Camara pedindo para a rua Dr. Miguel Bombarda passar a denominar-se rua Joaquim de Almeida por ter nascido nela este illustre actor, sendo dado a

quele nome á rua do Caes. Os mesmos cidadãos vão fazer uma «quête» para ser colocada uma lápide no predio onde Joaquim de Almeida nasceu, o qual atualmente pertence ao nosso illustre correigionario Augusto Guerreiro da Fonseca, digno Presidente da Camara Municipal de quem vão solicitar a competente autorisação.

#### Faco Viana

Faleceu na visinha vila de Alcochete o Ex.<sup>mo</sup> Sr. João Antonio Faco Viana, pae do nosso particular amigo Dr. Manuel Faco Viana, digno notario na cidade de Lisboa. O funeral do extinto foi muito concorrido. A' sua Ex.<sup>ma</sup> familia os nossos pesames.

#### Tribunal

Terminaram já as férias judiciaes tendo se realizado a primeira audiencia na segunda feira ultima.

#### Junta Patriótica de Aldegalga.

D. Carolina do Carmo P.<sup>o</sup> Reis — uma bandeja em metal e 6 objetos diferentes;

D. Verdiana — um copo para agua;  
D. Mariana Quaresma Nepomuceno — uma jarra em vidro;

João de Brito Figueirôa — um busto da Republica;

D. Maria do Carmo Martins, — um estojo com uma caneta em prata;

D. Matilde Gouveia Valente — um par de jarras;

D. Custodia de Jesus Oliveira — 2 floreas com figuras;

Antonio Joaquim Relogio — um banco;

Carlos Saraiva Ferreira de Sousa — 1 jarra em biscuit;

Augusto Ramos Cardeira — uma manteigueira de vidro;

Alvaro Tavares Mora — um estojo com pente e duas escovas em prata;

João Soares — uma colcha de cama em azul;

D. Arminda Moutinho — um tableiro pirogavado e colorido;

D. Maria do Carmo Moutinho de Moura — 2\$50;

D. Custodia Marques Sousado — um copo para dentes, forrado em crochet;

D. Maria Balbina da Silva — um estojo com duas escovas em prata;

D. Maria Joana Alberto — um aeroplano em crochet com um copo para dentes.

(Continúa).

### ANUNCIOS

## AGUA DO ALARDO

LOJA do Frederico

## DR. PERDIGÃO

Mudou a sua residencia para a rua Machado Santos N.<sup>o</sup> 37.  
(Antiga rua do Poço).

ALDEGALEGA

### ANUNCIO

## COMARCA DE ALDEGALEGA

### DO RIBATEJO

(1.<sup>a</sup> publicação)

No dia 15 do corrente mez de outubro pelas dose horas, na Rua Almirante Candido dos Reis n.<sup>o</sup> 29 e 31, desta vila e

os autos de acção commercial intentada nos termos do decreto de 29 de maio de 1917, que a firma comercial d'esta mesma vila Emidio Pires & C.<sup>a</sup> move contra João de Brito Valle, casado, empregado dos impostos morador que foi nesta vila serão arrematados a quem maior lance oferecer acima da avaliação, alguns moveis e outros artigos de casa.

Aldeia Galega do Ribatejo, 7 de outubro de 1916.

O escrivão ajudante do 1.º officio

Edmundo José Rodrigues.

Veifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

## EDITAL

Antonio Cristiano Saloio, vice-presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho de Aldegalega do Ribatejo:

Faço saber que se acha aberto concurso, pelo espaço de 20 dias para adjudicação da construção dum cano de esgoto e assentamento de sargetas no beco da rua João de Deus desta vila.

A adjudicação será feita a quem mais barato e melhores condições oferecer na execução do referido trabalho. Desde já se recebem propostas em carta fechada na Secretaria da Camara Municipal, onde serão fornecidas quaisquer indicações, até ás treze horas do dia 25 do corrente, em cuja sessão serão abertas as propostas recebidas.

E para constar mandei passar o presente e outros identicos que serão publicados nos lugares do costume.

E eu, Manuel Paulino Gomes chefe da Secretaria o subscrevi.

Aldegalega do Ribatejo, 5 de Outubro de 1916.

O vice-presidente da Comissão Executiva.

Antonio Cristiano Saloio.

## EDITAL

Antonio Cristiano Saloio, Vice-Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho de Aldegalega do Ribatejo:

Faço saber que no dia dezoito do corrente mês, pelas treze horas, na sala das sessões do edificio desta camara, se deve proceder á arrematação, em hasta publica, da azeitona produzida pelas arvores existentes nesta freguesia.

E para constar mandei pas-

sar o presente e outros identicos que vão ser publicados nos lugares do costume.

E eu, chefe da Secretaria o subscrevi.

Aldegalega do Ribatejo, 4 de Outubro de 1916.

O Vice-Presidente da Comissão Executiva,

Antonio Cristiano Saloio.

### A. LOURENÇO GONÇALVES

ESCRIVÃO NOTARIO

Escritório — R. Almirante Candido dos Reis n.º 4.

Residencia — R. da Praça da Republica n.º 4.

ALDEGALEGA

### BAGAÇO DE UVA

Gregorio Gil, compra qualquer quantidade d'esse artigo pelo preço de escudos 1\$50 os 100 kilos, ou seja a 225 reis cada arroba.

### Augusto Guerreiro da Fonseca

solicitador

Cartorio: R. Almirante C. dos Reis

ALDEGALEGA

### Fabrica de Brochas e Pinceis

DE

ANTONIO RODRIGUES JORGE

Fazem-se brochas e pinceis pelo sistema mais aperfeiçoado do estrangeiro. Atualmente esta fábrica compete com a fabricação estrangeira, igualanda a perfeição e qualidade. Especialidade em brochas feito de pera, sistema alemão, frinchas e brochas sistema francez, etc., etc.

Envia-se gratis o catalogo illustrado a quem o requisitar.

RUA DO BARÃO 41 (à Sé)

LISBOA

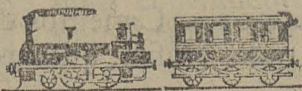
### GABRIEL DA FONSECA

ABVOGADO E NOTARIO

Cartorio: R. Almirante Candido dos Reis

(Morada: R. João Deus)

ALDEGALEGA



### Horario dos Caminhos de Ferro

ALDEGALEGA	LISBOA
Partida 8.10	Chegada 10.5
12	13.50
16.40	18.30
20.40	
LISBOA	ALDEGALEGA
Partida 8.15	Chegadas 10.10
11.30	13.5
16.35	18.30
20.10	22.5

### SAPATARIA 1.º DE MAIO

= de =

CARLOS ANTONIO DA COSTA



Calçado feito e por medida. Fazem-se todos os trabalhos com perfeição e rapidez por preços módicos. Rua Serpa Pinto, 2 e rua João de Deus, 1.

ALDEGALEGA

### MANUAL

— de —

Correspondencia comercial

— em —

PORTUGUEZ e INGLEZ

por

Augusto de Castro

Entre os diversos livros da mesma indole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

Organizado e compilado rigorosamente de acordo com os mais racionais processos d'ensino, o nosso Manual pode dizer-se um trabalho relativamente completo no genero e tanto quanto o fim a que se destina e o seu preço o permitem ser.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no Comercio, nele encontrarão um guia explicador um seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume, 40 centavos.

### BIBLIOTECA

DO POVO

H. B. Torres = EDITOR

279 RUA DE S. BENTO, 279

LISBOA

(Agene n'esta terra Sr.

João S. Martins)

### JUSTINIANO ANTONIO GOUVEIA

solicitador

RUA DA PRAÇA

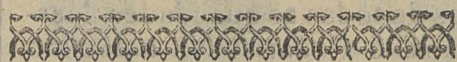
ALDEGALEGA

### PAULINO GOMES

advogado

Escritorio: Rua Martir de Montjuich

ALDEGALEGA



Um livro util e economico

### O CADEIRNO DA

Dona de Casa

Toda a mulher deve possuir este interessante livro.

SUMARIO: Rol da roupa para 8 quinzenas, diario da Dona de Casa para 4 mezes, menú para 7 almoços e 7 jantares e varias receitas uteis ás boas donas de casa.

PREÇO: 4 CENT.

LISBOA

BIBLIOTECA DO POVO

279 — Rua de S. Bento — 279

### A LUZA INVESTIGADORA

Rua do Aço da Graça

30 — 2.º D. — LISBOA

Telefone 3937 (central)

Agencia de investigações secretas, montada no genero das de Paris e Londres, sobre a gerencia de habeis.

DETECTIVES

Esta agencia que se encontra legalmente constituida, tem pessoal habil em Lisboa, e agentes em todas as terras do paiz.

Todos os assuntos são tratados com a maxima seriedade e sigillo.

Investigações e informações sobre individuos de ambos os sexos.

PREÇOS MODICOS

### A COLONIAL

Companhia de Seguros

Capital 1.500.000\$000 esc.

Sede — Largo Barão de Quintela, 3 — Lisboa.

A companhia de Seguros «A COLONIAL» adquiriu a carteira de Seguros da Companhia de Seguros «A UNIVERSAL» para o que elevou o seu capital social a Esc. 1.500.000\$000 sendo por isso prevenidos os ex. mos srs. segurados d'esta, que a partir de 1 do corrente ficaram integrados na «COLONIAL» os contractos de seguros em vigor referentes á «UNIVERSAL» exceptuando as liquidações provenientes de sinistros avisados até 30 de Junho p. p.

Assim, d'ora avante, todos os assuntos que digam respeito a esses ou outros contratos devem ser tratados directamente com a «COLONIAL».

Lisbõa, 3 de Julho de 1916.

Pela C.ª de Seguros «UNIVERSAL» — Os directores: a) Artur de Sousa Lima; a) Joaquim H. Pombeiro.

Pela C.ª de Seguros «A COLONIAL» — Os administradores: a) A. Sousa Lara; a) José H. Osorio.

**COMERCIO POPULAR**

DE

EMIDIO PIRES & C.<sup>a</sup>

Completo sortido de fazendas de todas as qualidades. Mercaria e Padaria. Variadissimo sortido de móveis de madeira e de ferro. Colchoaria e máquinas de costura.

Preços baratissimos e sem competencia. Vendas a pronto e a prestações.

15 a 19—Praça 5 de Outubro—15 a 19

**ALDEGALECA****LOJA DOS POSTAIS ILUSTRADOS**

DE

João Silvestre Martins

Grande sortido em novidades de postaes illustrados e roupas feitas para Senhora e para homem. Vidros para caixilhos, quadros, molduras espehlos. Artigos de retrozeiro, fanqueiro, tabacos, romances, calendarios, blocos e almanachs.

Perfurnias e artigos para brindes o que ha de mais bonito e mais fino.

143, RUA ALMIRANTE REIS, 145  
RUA MACHADO SANTOS—1**ALDEGALECA**

Antonio de Sousa Gouveia

= com =

Loja de latoeiro de folha branca, louça de barro e de esmalte e drogas.

79, 81 e 83 — R. Almirante Candido dos Reis — 79, 81 e 83.

**ALDEGALECA****HOTEL REPUBLICA**

PROPRIETARIO

INACIO LAGE RODRIGUES

Este hotel recomenda-se pela sua situação, perto do caminho de ferro e da ponte dos vapores e pelo asseio e comodidades que proporciona aos seus Ex.<sup>mos</sup> clientes.

Recebe comensais e fornece comida aos domicilios por preços modicos. Aguas mineraes e minero-medicinaes e vinhos de todas as qualidades.

23, 27—R. MARTIR MONTJUICH—23, 27

**ALDEGALECA****ANTIGA MERCIARIA**

DE

JOSE ANTONIO PIALGATA

Sucessor,

Manuel Tavares Paulada

Generos alimenticios de primeira qualidade.

2—Rua Magalhães Lima—4

**ALDEGALECA****OFICINA DE LATOIEIRO**

= DE =

Severo das Neves Gouveia

Ezecuta todos os trabalhos com perfeição e rapidez. — rua Almirante Candido dos Reis, 73 e 75.—ALDEGALEGA.

RUA MARTIR DE MONTJUICH

RUA MARTIR DE MONTJUICH

Pão fino, de luxo e familia. Generos de mercaria, cereaes e legumes. Completo sortido em pastelaria, chocolates, bombons. Vinhos finos, Madeira, Porto, Champagne, etc.

**CASTANHEIRA & FONSECA**

PADARIA TABOENSE

= DE =

**LOJA DO FREDERICO**

Frederico G. Ribeiro da Costa

CASA FUNDADA EM 1880

= com =

MERCEARIA, Papelaria, Livros de recreio e para escolas, tabacos, grande sortimento de bilhetes postais illustrados. Sempre novidades. — 131 rua Almirante Candido dos Reis. — ALDEGALEGA.

**VENDA DE VINHOS**

DE

Domingos da Silva Russo

O proprietário comunica aos seus freguezes que mudou os o seu estabelecimento para a Rua Almirante Candido dos Reis n.º 101.

ALDEGALEGA

**JOSE TEODOZIO DA SILVA**

Com fábrica de gazozas e pirolitos, soda-water, licores, cremes etc, pelos sistemas mais modernos e aperfeiçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do concelho.

RUA FORMOSA

**ALDEGALEGA****CASA COMERCIAL**

= de =

**JOÃO SOARES**

O proprietario d'este estabelecimento participa a todos os seus Ex.<sup>mos</sup> freguezes que continúa a vender todos os artigos da sua especialidade mais barato 20 % que qualquer outra casa.

**PRAÇA DA REPUBLICA**R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS  
ALDEGALEGA**CONSULTORIO CIRURGICO DENTARIO**

= DE =

**ANTONIO DUARTE MANEIRA**

Diplomado em farmacia, Medicina e Cirurgia Dentaria pela Escola Medica de Lisboa.

RUA DE ALCANTARA. 53, 1.º

ESPECIALIDADE

Extração de dentes sem dor. Tratamento de todas as doenças infecciosas da boca

Obturações (chumbagens) a ouro, esmalte, porcelana, platina e cimento desde 1\$00.  
Dentes a pivot, desde 3\$50.  
Dentes artificiaes, desde 1\$00.  
Dentaduras completas, desde 30\$00.  
Dentaduras completas—placa d'ouro, 100\$00.  
Modificam-se dentaduras feitas em qualquer consultorio, nacional ou estrangeiro, garantindo mastigação perfeita.

Das 7 ás 9 horas da manhã—cada extração \$25.

D'ahi em diante—cada extração \$50

Sucursal em Aldegalega —R. Almirante Candido Reis

**PADARIA VIANENSE**

= de =

**ANTONIO MORAIS DA COSTA JACOME**

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de mercaria, bombons, chocolates, etc.

118—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—120  
ALDEGALEGA**DROGARIA CENTRAL**

DE

**AUGUSTO RAMOS CARDEIRA**

Grande sortido de drogas de todas as proveniencias e qualidades, taes como Alvaiade, Tintas, Aguas mineraes e medicinaes, Produtos quimicos e farmaceuticos, Artigos de perfumaria nacionais e estrangeiros, Cimentos das melhores marcas, Rafia, Sulfatos, Enxofre, tudo, enfim, que respeita a uma e bem fornecida drogaria.

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

Encontra-se habilitada a fornecer-se das melhores casas do paiz

**PRAÇA DA REPUBLICA****ALDEGALEGA**